





FATOS & COMENTÁRIOS

Marcos de Oliveira
Redação do MM
fatos@monitormercantil.com.br

Cinturão e Rota melhora economia e reduz corrupção

A Iniciativa Cinturão e Rota (BRI, na sigla em inglês) está ligada a melhor governança, desenvolvimento econômico e controle da corrupção e à redução dos riscos de endividamento. A constatação foi feita por estudo realizado por pesquisadores da Universidade de Nanjing. A equipe — vinculada ao Centro de Estudos de Desenvolvimento da Ásia-Pacífico da universidade e liderada por Mao Weizhun — publicou a pesquisa no final de julho no periódico chinês revisado por pares *Quarterly Journal of International Politics*, informa extensa matéria do *South China Morning Post*.

O estudo apresenta dados que refutam teses frequentes nas mídias ocidentais críticas à BRI, como um “fracasso”, uma “armadilha de vulnerabilidade”, uma “via de corrupção” ou uma “armadilha da dívida”.

A análise sobre os acordos de cooperação do Cinturão e Rota, entre 2013 e 2023, revelou que os projetos de infraestrutura apoiados pela China contribuíram para um ciclo de “desenvolvimento-infraestrutura-segurança”, ao fortalecer o crescimento econômico, a capacidade estatal e a estabilidade social.

“A Iniciativa Cinturão e Rota, particularmente a construção de infraestrutura, impulsionou significativamente um ciclo positivo de longo prazo no desenvolvimento interno e na segurança nacional dos países participantes”, escreveu Mao Weizhun no artigo.

Os pesquisadores constataram que os projetos de infraestrutura da BRI estavam associados a uma melhor estabilidade política e governança. As ações incluem rodovias, ferrovias, portos, redes de energia, sistemas de comunicação e polos industriais, mas também visam fortalecer a capacidade do governo de alocar recursos e prestar serviços públicos.

O estudo argumenta que infraestruturas precárias podem contribuir para a pobreza, o desemprego e a desigualdade. Por outro lado, uma melhor conectividade, mais serviços públicos e oportunidades econômicas poderiam ajudar a reduzir essas pressões, especialmente em países em desenvolvimento.

Logística reversa

O Decreto Estadual 50.426/2026, do Governo do Rio de Janeiro, reformula as regras de logística reversa no estado e oficializa o Sisrev-RJ como plataforma de cadastro, monitoramento e reporte.

Para Renato Paquet, CEO da Polen, a principal mudança é o reforço da responsabilidade das empresas sobre os resultados dos sistemas de logística reversa, mesmo quando elas aderem a modelos coletivos.

57 atos tributários por dia

Levantamento realizado pela startup Busca.Legal aponta que 14.920 atos normativos de interesse tributário foram publicados no Brasil nos últimos 12 meses — média de 1.243 por mês ou cerca de 57 por dia útil, considerando apenas as capitais. Esse número é muito maior para empresas que atuam em dezenas ou centenas de municípios.

De acordo com o estudo, apenas 26% das normas geram um impacto direto para as empresas, exigindo exigiram análise aprofundada, adequação ou providências práticas. “Grande parte do esforço e do tempo das equipes é consumida no descarte de informações irrelevantes. O motivo é que 74% das normas não têm efeito algum”, afirma o advogado e mestre em Ciências Contábeis Fabio Rodrigues, cofundador da Busca.Legal.

Para dar conta desse trabalho e liberar as equipes para o trabalho que realmente importa, Rodrigues enfatiza a necessidade de inteligência artificial (IA).

PIB: Brasil tem 5º maior crescimento no 2T26

Economia sobe da 11ª para a 10ª posição no mundo

O Produto Interno Bruto (PIB), ao crescer 0,5% na passagem do primeiro (1T26) para o segundo trimestre (2T26) deste ano colocou o Brasil como dono da quinta maior economia mundial, à frente de países como Estados Unidos e China, segundo ranqueamento divulgado pela agência classificadora de risco de crédito Austin Rating, com dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), órgão ligado às Nações Unidas.

O ranking leva em consideração 50 países que já divulgaram o resultado do PIB do segundo trimestre. O topo é ocupado pela Irlanda, com expansão de 1%. Além de figurar na quinta posição, o Brasil apresenta desempenho superior à média dos países (0,2%), dos países da Zona do Euro (0,1%) e do G7 (Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido).

Segundo a Agência Brasil, de acordo com boletim da Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda, a variação positiva do PIB no segundo trimestre veio acima das expectativas de mercado, que acreditava em alta de 0,4%.

Confira os 20 países mais bem colocados no ranking de crescimento de PIB no segundo trimestre:

Irlanda - 1%; Indonésia - 0,9%; Angola - 0,7%; Malásia - 0,6%; Brasil - 0,5%; Eslovênia - 0,4%; Lituânia - 0,4%; Suécia - 0,4%; Estados Unidos - 0,4%; Sér-

via - 0,4%; Suíça - 0,4%; Singapura - 0,3%; México - 0,3%; Tunísia - 0,3%; Taiwan - 0,3%; Colômbia - 0,3%; Turquia - 0,3%; Polônia - 0,2%; China - 0,2%; e Canadá - 0,2%

Maiores economias

O PIB ajuda a compreender a realidade de um país, mas não expressa fatores como distribuição de renda e condição de vida. É possível, por exemplo, um país ter PIB alto e padrão de vida relativamente baixo, assim como pode haver nação com PIB baixo e altíssima qualidade de vida.

A Austin Rating compara também os países por tamanho do PIB. O Brasil era a 11ª maior economia em 2025. Em 2026, subiu para

a décima posição. A projeção é que ultrapasse a Rússia e alcance o nono lugar em 2027.

Veja o tamanho das 15 maiores economias do mundo

1º Estados Unidos: US\$ 32,38 tri; 2º China: US\$ 20,85 tri; 3º Alemanha: US\$ 5,45 tri; 4º Japão: US\$ 4,38 tri; 5º Reino Unido: US\$ 4,26 tri; 6º Índia: US\$ 4,15 tri; 7º França: US\$ 3,60 tri; 8º Itália: US\$ 2,74 tri; 9º Rússia: US\$ 2,66 tri; 10º Brasil: US\$ 2,64 tri; 11º Canadá: US\$ 2,51 tri; 12º Austrália: US\$ 2,12 tri; 13º México: US\$ 2,12 tri; 14º Espanha: US\$ 2,09 tri; e 15º Coreia: US\$ 1,93 tri

A melhor posição já alcançada pelo Brasil foi sétima maior economia, de 2011 a 2014.

Reforma tributária: só 14% das empresas se dizem preparadas

Pesquisa da Grant Thornton, em parceria com a Associação Nacional de Executivos (Anefac), mostra que apenas 14% das empresas se consideram muito preparadas para a implementação da reforma, embora 77% já tenham concluído ou estejam realizando simulações de seus impactos.

O levantamento Panorama da reforma tributária 2026 ouviu 115 empresas, entre abril e junho deste ano, de diferentes portes e segmentos econômicos, com destaque para indústria, serviços e comércio. Os resultados mostram que a reforma já ultrapassou os limites das áreas fiscal e tributária e começa a impactar decisões relacionadas a fluxo de caixa, preços, tecnologia, fornecedores, estrutura operacional e estratégia de negócios.

Entre os principais pontos de atenção está o *split payment*, mecanismo que prevê a segregação e o recolhimento dos tributos no momento da liquidação financeira das operações. Para 81% das empresas, a mudança deverá provocar impacto relevante ou moderado no fluxo de caixa. Desse total, 36% esperam efeito muito relevante sobre o capital de giro e 45% projetam impacto moderado.

Na prática, a mudança pode reduzir o financiamento natural proporcionado pelo intervalo entre o recebimento das vendas e o recolhimento dos tributos, aumentando a necessidade de capital de giro, a dependência de crédito e as despesas financeiras.

Outro efeito relevante aparece na estratégia comercial: 71% das empresas já preveem mudanças na precificação de produtos e serviços: 37% afirmam que será necessária uma revisão completa da estratégia de preços e 34% esperam realizar ajustes pontuais.

Com o novo sistema, fatores como geração e aproveitamento de créditos tri-

butários, perfil do cliente, efeitos financeiros do split payment e alterações nas margens passam a influenciar a formação de preços. A pesquisa mostra ainda que 22% das empresas sequer avaliaram se seus clientes conseguirão recuperar integralmente os tributos incidentes nas operações. A cadeia de valor também entra nessa equação. Apenas 19% das empresas já concluíram o mapeamento de sua cadeia de suprimentos e dos créditos tributários potenciais. Outros 45% estão realizando análises parciais, enquanto 36% ainda estão em discussões iniciais ou não fizeram essa avaliação.

HTK LENTES OFTÁLMICAS S.A.
CNPJ/MF nº 19.300.038/0001-08
CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam os acionistas da **HTK LENTES OFTÁLMICAS S.A.**, convocados para AGE a ser realizada, na sede da companhia, à Rua Sinimbu, nº 486, São Cristóvão, no próximo dia **14 de setembro, ao meio-dia**, com a seguinte ordem do dia: **1 -** Deliberar sobre a forma de lavratura da ata (em sumário); **2 -** Deliberar sobre o detalhamento e destinação da despesa de capital extraordinária da Companhia, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária apartada, própria para a aprovação da despesa de capital extraordinário do ano de 2026 da Companhia, a ser realizada na mesma referida data, às 10h00min, na sede da Companhia (a “AGE”).
Diretores
Diego Henrique Hirsch de Merlo Bessa e Rodrigo Ferraz Hirsch


SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO – SINMED-RJ
CNPJ nº 33.574.716/0001-51
O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro – SINMED-RJ, por seu Presidente, **Alexandre Oliveira Telles**, torna pública a realização de **ELEIÇÃO SUPLEMENTAR PARA PREENCHIMENTO DE CARGOS VAGOS DA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL**, nos termos do Estatuto Social da entidade. Serão preenchidos os seguintes cargos: **2º Tesoureiro; Coordenador, 1º Adjunto e 2º Adjunto da Secretaria de Relações Trabalhistas e Negociações Coletivas; Coordenador da Secretaria de Administração e Patrimônio; 2º Adjunto da Secretaria de Formação e Relações Sindicais; e 3º Suplente do Conselho Fiscal**, para mandato complementar com término em **17 de outubro de 2028**. As inscrições das chapas ocorrerão de **02 a 08 de setembro de 2026, das 8h às 17h**, junto à Secretaria do SINMED-RJ, situada na **Avenida Churchill, nº 97, Castelo, Rio de Janeiro/RJ**, observadas as condições previstas no edital integral. A votação será realizada **presencialmente**, no dia **18 de setembro de 2026, das 8h às 17h**, na sede do SINMED-RJ, no endereço acima indicado. O **Edital de Convocação integral**, contendo requisitos de elegibilidade, procedimentos de inscrição, impugnação, votação, apuração e demais normas do processo eleitoral, encontra-se **afixado na sede e disponível no site oficial do SINMED-RJ. Rio de Janeiro, 02 de setembro de 2026.**
ALEXANDRE O. R. TELLES
Presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro – SINMED-RJ

Assine o jornal

Monitor Mercantil

(21) 3849-6444

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE DISSOLUÇÃO VOLUNTÁRIA DE 2026 - ENCERRAMENTO DEFINITIVO DAS ATIVIDADES DE COOPERATIVA EM LIQUIDACÃO
A COOPCOTERIO - COOPERATIVA DE CONSUMO DOS PROPAGANDISTAS, PROPAGANDISTAS VENDEDORES E VENDEDORES DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS E HOSPITALARES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, inscrita no CNPJ MF sob o nº 21.337.648/0001-28, cadastrada na JUCERJA sob o NIRE nº 3340005357-5, Inscrição Estadual sob o nº 86.828.081, com sede na Avenida Almirante Lúcio Meira 330, Cobertura 01, Unidade 005, Várzea, Teresópolis, RJ, CEP 25.953-000, por meio de seu Presidente, no uso das atribuições previstas em seu Estatuto Social e na legislação vigente, especialmente na Lei nº 5.764/1971, convida a presença de todo o quadro societário para comparecer em sua sede no dia **14/09/2026** com primeira chamada as 18:00hs, segunda chamada as 19:00hs e terceira e última chamada as 20:00hs, para participar da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE DISSOLUÇÃO VOLUNTÁRIA DE 2026 - ENCERRAMENTO DEFINITIVO DAS ATIVIDADES DE COOPERATIVA EM LIQUIDACÃO** para deliberarem os assuntos constantes deste Edital, quais sejam: **(1)** Dissolução voluntária da cooperativa, com fulcro nos Artigos 46, IV e 63, I e V da Lei 5.764/71. Teresópolis, RJ, 02 de setembro de 2026. Paulo Cesar dos Santos Palmeira - CPF MF 034.434.657-90 - Diretor Presidente.

MEC PREC INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
CNPJ nº 31.228.703/0001-03 / NIRE 33201605764
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE SÓCIOS
Convocamos os sócios da sociedade empresária, **MEC PREC INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 31.228.703/0001-03, registrada na JUCERJ sob o NIRE 33201605764, para reunirem-se em Assembleia Extraordinária, a realizar-se no dia 15 de setembro de 2026, às 14 horas, na sua sede, na Estrada Rodrigues Caldas nº 2191 - A, Bairro Taquara, Rio de Janeiro-RJ. A ordem do dia terá a seguinte pauta: 1) Deliberar sobre a redução do capital social da Sociedade no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), por considerá-lo excessivo em relação ao objeto da sociedade, nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, com a consequente alteração do Contrato Social; 2) Deliberar sobre a restituição de parte do valor das quotas de forma desproporcional, a ser realizada exclusivamente em favor do sócio LEONARDO KLABIN, mediante a consequente redução de sua participação societária; e 3) Deliberar que a referida restituição ocorra mediante dação em pagamento do bem imóvel de propriedade da sociedade, correspondente ao Lote nº 25 do Distrito Industrial do Triângulo, situado no Município de Telêmaco Borba/PR, com área indicada de 24.740,00m², com as demais medidas, confrontações, características e elementos de identificação constantes do título aquisitivo que faz referência à matrícula nº 15.712 do Registro de Imóveis de Telêmaco Borba/PR. A presente convocação está sendo publicada no **Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro** e no jornal **Monitor Mercantil**, nas edições dos dias 02, 03 e 04 de setembro de 2026, nos termos do que determina o artigo 1.152 do Código Civil. Ficam os sócios informados que poderão ser representados na referida Reunião por outro sócio ou por advogado, mediante outorga de mandato com especificação dos atos autorizados. Rio de Janeiro, 01 de setembro de 2026.
LEONARDO KLABIN
Diretor